

**Até dezembro, a Capitalização totalizou R\$ 30 bilhões em arrecadação e R\$ 24,6 bilhões em resgates e sorteios pagos. Deste montante, R\$ 1,6 bilhão foi direcionado a instituições do terceiro setor de todo o país**

A Capitalização registrou 5,6% de evolução na arrecadação de 2023, comparando ao desempenho do ano anterior. Segundo a FenaCap (Federação Nacional de Capitalização), foi registrado crescimento em todas as regiões do País, totalizando R\$ 30 bilhões em arrecadação e R\$ 24,6 bilhões entre resgates e sorteios pagos, com um repasse recorde de R\$ 1,6 bilhão para as instituições do terceiro setor via Filantropia Premiável. No mesmo recorte, a região Sudeste continua com a maior participação, com 56,2%, seguida pelas regiões, Sul (18,7%), Nordeste (11,2%), Centro-Oeste (9,4%) e Norte (4,5%). Em 2023, além de diversos Projetos de Lei aprovados, a FenaCap também realizou o estudo “Estimativa de Mercado para Capitalização”, no qual foram apresentadas possibilidades ainda mais arrojadas para o segmento, com previsão de arrecadação três vezes maior do que a atual, totalizando R\$ 89 bilhões, por ano.

Para o diretor-executivo da FenaCap, Carlos Alberto Correa, o comportamento positivo acompanha uma atuação constante em prol do segmento, com o cliente no centro das estratégias de negócio. “A população está cada vez mais atenta aos diversos usos dos nossos produtos, o que impacta diretamente no nosso desempenho. Podemos destacar inúmeras conquistas de 2023, como o valor recorde de reservas técnicas, totalizando R\$ 39,5 bilhões. Também nos empenhamos nas discussões para desenvolvimento do setor, com negociação direta sobre projetos de lei aprovados, garantindo ainda mais segurança jurídica às partes envolvidas. Com 94 anos de história, a Capitalização vive momento especial e, sem dúvida, avançará ainda mais nos próximos anos”, comenta Carlos Alberto.

Para 2024, a Federação estima manter o bom desempenho do setor, progredindo ainda mais. “Estamos sempre atentos a novas oportunidades, oferecendo produtos cada vez mais alinhados a diversos perfis de consumidores. A consequência deste trabalho se apresenta na robustez do segmento, com números cada vez mais expressivos e uma penetração maior da Capitalização em diversas faixas etárias e classes sociais”, reforça o diretor-executivo.

**Participação das regiões na arrecadação do setor (em bilhões):**

Regiões	2023	% de participação
Norte	1,35	4,5%
Nordeste	3,36	11,2%
Centro-Oeste	2,82	9,4%
Sudeste	16,84	56,2%
Sul	5,60	18,7%

**Fonte:** FenaCap, em 28.02.2024